

PRÉ-NÚPCIAS

Taylor Swift quer proteger fortuna

Taylor Swift e Travis Kelce preparam acordo pré-nupcial "blindado" para proteger seus bens. [Página 13](#)



25,4 % A MAIS

Trabalhadores de app crescem

Número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos, incluindo motoristas e entregadores, cresceu 25,4% em dois anos no país. [Página 03](#)

Diário da Manhã



Desde 1982 - O jornal do leitor inteligente - www.dm.com.br - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.442 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

18 E 19 DE OUTUBRO DE 2025

SANEAMENTO

"Nova estação é contraste entre o abandono de antigas gestões e a eficiência"

Governador Ronaldo Caiado inaugurou ontem a nova etapa de tratamento de esgoto da Estação Dr. Hélio Seixo de Brito, em Goiânia. "A nova estação da Saneago simboliza a retomada de um Estado que voltou a funcionar", anunciou o vice-governador Daniel Vilela, que criticou obras paradas de gestões anteriores: "É o contraste entre o abandono de antigas gestões e a eficiência do governo de Ronaldo Caiado". Obra custou R\$ 133, 2 milhões. [Página 8](#)



GOIÂNIA

Juíza cassa mandatos de todos os vereadores do PT; cabe recurso

Juíza Mariúccia Miguel, da 2ª Zona Eleitoral de Goiânia, considerou procedente Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (AIME) contra mandatos dos três vereadores do Partido dos Trabalhadores (PT) em Goiânia. Kátia Maria, Fabrício Rosa e Edward Madureira vão recorrer. [Páginas 07](#)

BELEZA

Nova tendência busca reparo glúteo mais refinado nas mulheres

Celebridades trocam o exagero pelo refinamento e apostam em procedimentos de "reparo" para corrigir pequenas imperfeições. [Páginas 04](#)

ESPORTE

Clássico por melhor colocação na tabela

Atlético e Vila se enfrentam neste sábado, 18, às 16h no Accioly. Times estão no meio da tabela com diferença de dois pontos. Goiás joga no domingo na Serrinha contra a Chapecoense em confronto direto pelo G4. [Página 05](#)

REVISTA VEJA

Caiado diz que Lula não vence em 2026: "tudo que prometeu não aconteceu"

Gestor goiano fala para a revista 'Veja' que a população demonstra crescente insatisfação com o governo federal: "As pesquisas mostram que 56% dos brasileiros dizem que Lula não merece a reeleição". [Página 10](#)

OPINIÃO PÚBLICA

Os Terroristas do Hamas são como cupins que sempre voltam - **João Joaquim**

A importância da visão sistêmica - **Salatiel Soares**

[Página 15](#)





ROTA 190

aulusrq@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Motoqueiro que matou motorista a pauladas após capotamento é preso



Foi preso esta semana pela Polícia Civil o autor de um crime que chocou os moradores de Itumbiara, na região sul de Goiás, pela covardia com que foi praticado. A vítima fatal, que tinha 40 anos, foi atacada com várias pauladas quando já estava desmaiado, após ter capotado o carro que dirigia.

Mais conhecido pelo apelido, "Sapão", Leandro Santos Silva foi encontrado morto na noite do último dia 27 de agosto, ao lado do carro que dirigia, em um lote baldio na Rua José Domingos Borges, no Setor Santa Helena. Perto do corpo dele, policiais militares e civis que atenderam a ocorrência encontraram um pedaço de madeira, com manchas de sangue.

Com imagens de câmeras de segurança de comércios e residências da região, os agentes do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) de Itumbiara descobriram que quando capotou o carro, Leandro estava sendo perseguido por dois motoqueiros. Um deles, inclusive, foi atingido pelo carro da vítima, minutos antes.

Os policiais também

Ameaça motivou execução em Hidrolândia

Também nesta semana, militares da 26ª CIPM prenderam, em flagrante, o autor dos disparos que mataram um jovem de 19 anos na madrugada de quinta-feira em Hidrolândia, na região metropolitana da capital. Quando autuado, o autor dos disparos alegou que estava sendo ameaçado pela vítima, que tinha 19 anos.

O crime foi praticado no Bairro Nazaré, na fren-

souberam que alguns minutos antes do acidente, a vítima fatal, que estaria embriagado, havia discutido e brigado com algumas pessoas naquela mesma região, e fugiu em alta velocidade, após algumas agressões. O motociclista que teria sido o responsável pelas pauladas, identificado apenas pelas iniciais, F.B.A.N., 21, foi preso preventivamente na última quarta-feira.

Silêncio

Quando localizado, o acusado permaneceu em silêncio, mas a PC afirma já ter provas concretas de que ele foi o autor das pauladas que tiraram a vida de Leandro Santos. Outras pessoas que também teriam participado do início das agressões já foram identificadas, e ao final do inquérito serão indiciadas como co autores do assassinato.

A prisão do assassino trouxe alívio para familiares da vítima, e para vizinhos de onde ocorreu o crime. Muitos deles, com medo, e assustados com a brutalidade, relutaram em prestar depoimento à polícia.

te de várias testemunhas, que por pouco não se feriram. Um adolescente de 17 anos, que pilotava a moto ocupada pelo atirador, também foi apreendido. Quando localizados, os dois homicidas estavam escondidos na casa de uma ex-companheira do atirador. As identidades da vítima fatal, e do maior que foi preso, não foram reveladas.

Gerente de banco furtou meio milhão de clientes

Entre 2020 e 2025, segundo a Polícia Civil, o gerente de um banco de Goiânia furtou pelo menos R\$ 526 mil das contas de correntistas. Até agora, os agentes do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) de Goiânia já identificaram 59 vítimas, que tiveram suas contas invadidas, e valores retirados. Esta semana, a justiça concedeu a quebra de sigilos telefônico e telemático, e decretou mandado de busca e apreensão na casa do investigado, que não teve a identidade revelada. A PC também não divulgou o nome do banco em que ele trabalhava.

Morto na cadeia de Anápolis pode ter sido assassinado

Apesar da Diretoria Geral de Polícia Penitenciária (DGPP) ter noticiado o caso como provável suicídio, a Polícia Civil investiga a hipótese de que Hebert de Moura Paz, 37, que foi encontrado morto no último dia outubro dentro da Unidade Prisional do Jardim das Américas 3, em Anápolis, tenha sido assassinado. Um laudo cadavérico já concluído encontrou pelo menos quatro diagnósticos de lesões graves no corpo do detento, entre elas fraturas nas costelas e peito, e lesões nas vias respiratórias. Dois dias antes de ser encontrado morto na cela, Hebert havia sido preso por divulgar imagens íntimas de uma ex-namorada.

Cocaína estava diluída em fundo falso de mala

Policiais rodoviários federais apreenderam, na BR 060, em Rio Verde, na região sudoeste de Goiás, seis quilos de pasta base de cocaína. Após ter sido diluída, a droga foi transformada em uma manta plástica, que estava no fundo falso de uma mala. Um passageiro de origem peruana, que assumiu ser o dono da droga, foi preso, e autuado em flagrante. Ele afirmou que pegou a mala em Cuiabá, no Mato Grosso, e deveria leva-la até São Paulo.

CHAPADA DOS VEADEIROS

Raios provocam novo foco de incêndio

Um novo foco de incêndio está atingindo o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, causado por raios que atingiram a área durante as recentes chuvas na região



1,5 mil hectares já foram queimados na reserva ecológica

Agência Brasil

Um novo foco de incêndio está atingindo o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, causado por raios que atingiram a área durante as recentes chuvas na região. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), até esta sexta-feira, 17, a área afetada pelo fogo no parque chega a 1,5 mil hectares (ha).

Na primeira frente de incêndios, iniciada em 28 de janeiro, a área total atingida supera os 112 mil hectares. Só no parque, foram cerca de 900 ha na primeira leva de incêndios e outros 653,4 ha em decorrência dos raios desde terça-feira, 14.

A situação havia melhorado com a ajuda da chuva mas, com os raios, um novo foco de incêndio teve início dentro do parque. Na quinta-feira, 16, o ICMBio informou que os raios incendiaram área próxima à região da Serra do Santana, "que pode representar risco para os locais de visitação".

Com isso, as travessias do parque chegaram a ser fechadas na terça-feira (14). Algumas delas foram reabertas hoje, após avaliação das condições de

segurança. "As trilhas de uso diário, que não exigem pernoite, permanecem abertas normalmente ao público", informou o ICMBio.

Equipes

Uma equipe foi então deslocada para monitoramento com uso de drone e definição das estratégias de combate, conseguindo controlar o avanço do incêndio com um efetivo de 30 brigadistas, dois helicópteros e dois aviões.

Os brigadistas estavam mobilizados desde o incêndio iniciado no território Kalunga, em Cavalcante.

"Atualmente, duas frentes de combate estão em operação: uma na área do Rio Preto e outra próxima à Fazenda Procópio, no município de Colinas do Sul. Nessa última, atuam 14 brigadistas do ICMBio, dez do Prevfogo, sendo cinco da brigada Alto Paraíso, cinco da brigada Minasul, além de seis integrantes da brigada voluntária de Colinas do Sul", informou nesta sexta-feira, em nota, o ICMBio.

A operação conta com a participação de 215 pessoas, entre brigadistas do ICMBio e do Prevfogo/Ibama, servidores de apoio logístico e voluntários.

CONTRABANDO

Mais de meio milhão em produtos apreendidos

DM Online

Um carro foi parado na BR-060, em Acreúna, com mais de R\$ 500 mil em produtos contrabandeados. O material estava escondido em partes improvisadas dentro de um veículo modelo T-Cross branco.

Durante a vistoria,

foram encontrados 39 celulares iPhone, dois iPads, dois videogames PlayStation 5, 22 garrafas de vinho de alto padrão, 48 caixas de medicamentos sem registro na Anvisa e um perfume importado. Parte dos produtos estava escondida no teto do carro, presa por barbantes.

APLICATIVOS

Número de trabalhadores de app cresce 25% no Brasil em dois anos

Número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos no Brasil cresceu 25,4% entre 2022 e 2024, segundo o IBGE

Folhapress

O número de pessoas que trabalham por meio de aplicativos, incluindo motoristas e entregadores, cresceu 25,4% em dois anos no país, apontam dados divulgados nesta sexta, 17, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse grupo chegou a quase 1,7 milhão em 2024, após ser estimado em 1,3 milhão em 2022. Houve acréscimo de 335 mil pessoas.

O contingente de 1,7 milhão, chamado de plataforma na pesquisa, correspondia a 1,9% do total de brasileiros de 14 anos com algum trabalho no setor privado em 2024 (88,5 milhões). A mão de obra total também cresceu ante 2022 (85,6 milhões), mas bem menos em termos proporcionais (+3,4%).

Para fins de comparação, o número de trabalhadores de apps superou a população inteira de uma capital como Recife (1,6 milhão), Goiânia (1,5 milhão), Belém (1,4 milhão) ou Porto Alegre (1,4 milhão). As estatísticas são da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). O

levantamento investigou o trabalho por meio de quatro tipos de aplicativos.

A lista é composta pelas plataformas de transporte particular de passageiros (exceto táxi), como Uber e 99; de entrega de comida ou outros produtos, como iFood e Rappi; de prestação de serviços gerais ou profissionais, como GetNinjas, Workana e 99Freelas; e de táxi.

Em 2024, mais da metade dos plataformizados atuava no transporte de passageiros (exceto táxi). Essa parcela foi estimada em 878 mil, o que significa uma alta de 29,2% ante 2022. Trabalhadores de plataformas de entrega de comida ou outros produtos (485 mil), de serviços gerais ou profissionais (294 mil) e de táxi (228 mil) vieram na sequência.

Todos avançaram em relação a 2022. A maior alta foi a do contingente cadastrado em serviços gerais ou profissionais: +52,1%. Esse segmento abrange tarefas variadas, desde serviços de eletricitas, cuidado de pessoas e faxina até atividades de TI (tecnologia da informação) e tradução. Uma mesma pessoa, em seu trabalho principal, pode atuar



Já são quase 1,7 milhão em 2024, após ser estimado em cerca de 1,3 milhão em 2022

por meio de mais de um tipo de um app. Por exemplo: um motoboy que realiza entregas de produtos e transporte passageiros.

Renda

O IBGE disse que as plataformas geram oportunidades de renda e permitem que empresas alcancem novos mercados, mas também representam um "importante desafio" nas condições de trabalho.

Em média, o rendimento por hora dos plataformizados foi de R\$ 15,40 em 2024. É um valor 8,3% inferior ao dos não plataformizados (R\$ 16,80).

Os trabalhadores de aplicativos, porém, tinham

uma carga horária maior. No ano passado, eles trabalharam em média 44,8 horas por semana. São 5,5 horas a mais que a jornada da população ocupada fora das plataformas (39,3).

Com mais tempo na ativa por semana, os trabalhadores de apps chegam ao final do mês com uma renda mais elevada na média, segundo a Pnad. Em 2024, o rendimento mensal do grupo foi de R\$ 2.996.

O valor superou em 4,2% a média dos profissionais não plataformizados (R\$ 2.875). A diferença era até mais intensa em 2022 (9,4%).

SAÚDE

Bares e restaurantes são alertados a se protegerem do metanol em Goiás

Wandell Seixas

A recente onda de intoxicações por metanol em bebidas adulteradas acendeu um alerta em todo o país. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde na última quarta-feira, já são 36 casos confirmados e sete mortes. Até o momento, não há confirmação de que os casos de intoxicação por metanol tenham origem direta em bares e restaurantes formais em Goiânia nem nas demais cidades goianas.

Embora a origem das bebidas contaminadas ainda esteja sob investigação, o impacto na reputação de bares e restaurantes é imediato. Inclusive,

de acordo com a Associação de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abra-SP), 26% dos bares e restaurantes relataram algum nível de queda no primeiro final de semana após a repercussão dos casos. Em Goiás, a história é praticamente idêntica.

O Sindibares Goiânia manifesta preocupação com os casos de intoxicação por metanol registrados em São Paulo. Para a entidade goianiense a falsificação e adulteração de bebidas são crimes graves contra o consumidor, que colocam em risco a saúde da população e geram prejuízos diretos aos estabelecimentos sérios e comprometidos com a legalidade.



Modelo bielorrussa é morta e tem órgãos removidos após cair em golpe na Tailândia

Vera Kravtsova, modelo e cantora de 26 anos que participou da versão bielorrussa do "The Voice", foi assassinada após aceitar uma falsa proposta de trabalho como modelo em Bangcoc.

Ela foi levada para Mianmar, onde foi escravizada sexualmente e teve os órgãos removidos por uma quadrilha que atua no tráfico de pessoas e de órgãos, segundo autoridades.

A organização criminosa atrai mulheres com promessas de emprego e as mantém em cativeiro.

Estima-se que cerca de 100 mil mulheres estejam nessa situação em Mianmar, sem acesso a documentos ou contato com familiares.

Patrícia Poeta chora ao vivo e cita problema pessoal com filho

A apresentadora Patrícia Poeta se emocionou ao vivo no Encontro (Globo) ao citar um problema de saúde do filho, Felipe Poeta, 23.

Na atração, ela recebeu homenagem pelos 25 anos de carreira. Porém, ao final da atração, falou sobre o momento delicado.

"Eu estou emocionada, porque esse momento da minha vida, em termos pessoais, está sendo um dos mais difíceis. Há dois meses, meu filho está se tratando. Então, o que eu queria dizer para vocês é que vocês são o respiro e a leveza que falo sempre no dia a dia. Muito obrigado. Pensamento positivo", disse ela ao receber os aplausos dos convidados e da plateia.

Segundo a assessoria da apresentadora, Felipe teve uma infecção. Seu estado de saúde é bom nesse momento. Não foi especificado em qual local ele teve a infecção.



Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência

SAÚDE

Multivacinação busca ampliar cobertura e conter doenças imunopreveníveis

Meta é alcançar 95% de cobertura entre crianças e adolescentes; Dia D ocorre neste sábado; atividades e vacinação acontecem em unidades de saúde e pontos estratégicos no Estado

Redação

A Campanha Nacional de Multivacinação avança em Goiás com o objetivo de aumentar a adesão às vacinas e evitar o ressurgimento de doenças já controladas, como o sarampo e a febre amarela. Na sexta-feira, 17, uma ação educativa foi realizada na Avenida 136, em Goiânia, com distribuição de materiais informativos e presença do personagem Zé Gotinha, símbolo da imunização infantil. A iniciativa integra o esforço de mobilização social para o Dia D, programado para este sábado, 18, em todo o estado.

As atividades de vacinação ocorrem em unidades de saúde e pontos estratégicos, com foco em crianças e adolescentes me-

nores de 15 anos, embora os imunizantes estejam disponíveis para todas as idades. A meta estipulada pelo Ministério da Saúde é de, no mínimo, 95% de cobertura para cada vacina do calendário básico. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), a intensificação das ações busca reverter a tendência de queda observada nos últimos anos e retomar os níveis ideais de imunização.

Avanços

Dados de 2025 indicam avanços pontuais em algumas vacinas, como a BCG, cuja cobertura passou de 86% em 2024 para 90,22%, e a Hepatite A, que subiu de 76,42% para 78%. Entretanto, imunizantes como a Pentavalente (77%) e a



Imunização é essencial para proteger a população: equipes de saúde reforçam mobilização

Poliomielite (77,51%) ainda permanecem abaixo do esperado. Especialistas alertam que a redução dessas taxas compromete a chamada imunidade coletiva e pode facilitar a reintrodução de agentes infecciosos já controlados

no país.

A subsecretária de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, reforça a importância da atualização das cadernetas. “Nosso foco é garantir que todas as crianças e adolescentes estejam com o es-

quema vacinal completo. O retorno de doenças que estavam eliminadas é um alerta sobre os riscos da baixa cobertura. A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para evitar surtos e internações”, explicou.

PROCEDIMENTO

Ex-BBB Munik Nunes entra na nova tendência de reparo glúteo mais natural

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Munik Nunes, ex-BBB goiana, realizou intervenção com bom senso: reparo

Redação

As celebridades brasileiras estão trocando os exageros por refinamento quando o assunto é estética corporal. A nova tendência entre famosas é o “reparo glúteo”, que busca corrigir imperfeições, suavizar celulites e aperfeiçoar o contorno dos bumbuns — e uma das principais representantes desse movimento mais light é a goiana Munik Nunes, vencedora do BBB 16.

A influenciadora revelou recentemente o resultado de uma harmonização glútea, feita para tratar flacidez e irregularidades

na pele. “O que estava me deixando mais insegura eram as celulites. Mesmo treinando e fazendo dieta, não adiantou”, contou em entrevista ao Gshow.

O procedimento de Munik foi realizado em maio e envolveu bioestimuladores de colágeno e técnicas de contorno para devolver sustentação e simetria ao bumbum. Segundo a médica responsável, Danuza Alves, o objetivo não foi aumentar o volume, mas trazer esse bumbum um pouco mais para cima e fechá-lo um pouco mais, buscando um visual natural e harmônico. Quatro meses depois, Munik mos-

trou o resultado nas redes sociais e celebrou: “Meu bumbum está perfeito, sem celulites e do jeito que eu queria.”

A busca por reparos estéticos semelhantes tem atraído outras famosas, como Gkay e Gretchen, que também aderiram à harmonização glútea. Gkay apostou em um protocolo chamado Bumbum Well, que atua em três frentes — volume, flacidez e celulite — sem o uso de substâncias permanentes, como o PMMA. Já Gretchen fez o procedimento para suavizar o contorno corporal, sem alterar sua identidade estética.

INVESTIGAÇÃO

Polícia Civil e Agrodefesa combatem fraude em Guias de Trânsito Animal

Redação

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) deflagraram a Operação Rastrear Falso, conduzida pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Rurais (DERCR). A ação teve início após auditoria interna da Agrodefesa detectar movimentações atípicas no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) e repassar os indícios às autoridades policiais, resultando em mandados de busca e apreensão, prisões temporárias, bloqueio de bens e sequestro de ativos financeiros.

Esta é a terceira etapa de uma série de investigações sobre emissões fraudulentas de Guias de Trânsito Animal (GTAs). As duas fases anteriores, denominadas Paper Ox I e Paper Ox II, ocorreram em abril de 2024 e julho de 2025, respectivamente. Juntas, as operações já levaram ao bloqueio de

mais de R\$ 140 milhões em ativos. De acordo com o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, as informações que deram origem à nova operação foram levantadas pelo setor de inteligência da instituição, a partir de auditorias e denúncias de campo.

Ramos destacou que a integridade do sistema de rastreabilidade é essencial para manter a credibilidade da pecuária goiana no mercado interno e internacional. “Exportamos para diversos estados e países, e nossa carne é reconhecida pela qualidade e sustentabilidade. Garantir a segurança do sistema e das informações é um compromisso da Agrodefesa com os produtores e com o Estado de Goiás”, afirmou. Ele também alertou sobre o uso responsável das credenciais do Sidago, lembrando que o compartilhamento de logins e senhas pode colocar em risco o patrimônio do próprio produtor.

ESPORTE

Atlético-GO e Vila Nova se enfrentam por melhor colocação na tabela

Após derrota para o Volta Redonda, por 3 a 0, Dragão busca vitória em casa, enquanto o Tigre, a nove pontos do Z-4, tenta manter invencibilidade em mais um clássico goiano

Aline Drumond

Neste sábado, 18, às 16h, o Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, será palco de mais um duelo decisivo, entre Atlético-GO e Vila Nova, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com apenas dois pontos de diferença na tabela, o confronto pode influenciar diretamente a colocação das duas equipes na reta final da competição.

O Dragão, que vem de duas derrotas seguidas, chega para o jogo ocupando a 10ª colocação com 45 pontos, e tenta reencontrar o caminho da vitória. Já o Tigrão, em 12ª com 43 pontos, vem de cinco rodadas sem derrotas. Agora o Colorado busca se aproximar novamente da parte de cima da tabela e manter a invencibilidade nos clás-

sicos em 2025, já que ainda não perdeu para os rivais goianos nesta temporada.

Para o clássico, Rafael Lacerda, técnico do Atlético-GO, ainda não poderá contar com o lateral-direito Dudu, que segue em recuperação de lesão muscular. Já a boa notícia para o torcedor é o retorno do atacante Lelê, que cumpriu suspensão e deve voltar à equipe titular.

No Vila Nova, o treinador Umberto Louzer, não poderá contar com os meias Arilson e Míticov, que seguem em tratamento no departamento médico. Mas terá a volta do zagueiro Walisson Maia e do atacante André Luis, que após cumprirem suspensão, estão novamente de volta ao time. Portanto, o técnico deve manter a escalação da última rodada, já que o time vem tendo



No primeiro turno, jogando no OBA, o Vila venceu o Atlético-GO por 1 a 0

boas atuações. A partida entre Atlético-GO e Vila Nova terá transmissão ao vivo no Disney+.

Apita o jogo entre Atlético-GO e Vila Nova o árbitro Flávio Rodrigues de Souza (SP), com auxílio de Fabrini Bevilaqua Costa (SP) e Miguel Cataneo Ribeiro da Costa (SP). O

árbitro de vídeo (VAR) é Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)

Escalações

Provável escalação do Atlético-GO: Paulo Vítor; Jean Dias, Tito, Adriano Martins e Guilherme Romão; Luizão, Ronald e Fe-

derico Martínez; Kauan Rodrigues, Talisson e Lelê.

Provável escalação do Vila Nova: Halls; Elias, Thiago Pagnussat, Pedro Romano e Willian Formiga; Jean Mota, Igor Henrique e João Vieira; Júnior Todinho, Gabriel Poveda e Guilherme Parede.

G4

Goiás e Chapecoense se reencontram em duelo pelo acesso à Série A



No primeiro turno, o Goiás venceu a Chapecoense por 2 a 1 jogando fora de casa

Aline Drumond

Goiás e Chapecoense se enfrentam neste domingo, 19, às 20h30, no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia, pela 33ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Separadas por apenas um ponto na tabela, as equipes entram em campo em um confronto direto que pode definir o futuro de ambos na luta pelo acesso à Série A.

O Goiás, que vem de um empate por 1 a 1 fora de casa contra o Athletic-MG, ocupa a 4ª colocação com 52 pontos e busca consolidar sua posição no G-4 para garantir o retorno à elite do futebol brasileiro.

Do outro lado, a Chapecoense, comandada por Gilmar Dal Pozzo, tenta superar os desfalques e conquistar uma vitória fora de casa para ultrapassar o time esmeraldino na classificação.

A partida marcará a estreia do técnico Fábio Carille no comando do Goiás. O Esmeraldino terá força máxima, sem desfalques ou suspensões. Já o Verdão do Oeste não poderá contar com os volantes Pedro Martins e David, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Em compensação, o zagueiro Bruno Leonardo e o atacante Marcinho, ex-Goiás,

retornam após cumprirem suspensão e estão à disposição. O confronto terá transmissão ao vivo pela RedeTV! e Disney+.

Escalações

Provável escalação do Goiás: Tadeu; Willean Lepo, Lucas Ribeiro, Messias e Moraes; Rodrigo Andrade, Marcão Silva, Jean Carlos e Rafael Gava; Jajá e Anselmo Ramon.

Provável escalação do Chapecoense: Rafael Santos; Victor Caetano, Bruno Leonardo e Eduardo Doma; Rafael Carvalheira, Everton, Jorge Jiménez e Giovanni Augusto; Marcinho e Perotti.

FUTEBOL FEMININO

Seleção Brasileira Sub-20 enfrenta México em dois amistosos

Aline Drumond

A Seleção Brasileira Feminina Sub-20 vai entrar em campo para dois amistosos contra o México. Essa série de jogos conta como parte da preparação para o Campeonato Sul-Americano da categoria, que será disputado em 2026. As partidas acontecem nos dias 23 e 26 de outubro, em Goiânia, reunindo duas das principais seleções jovens do continente.

O primeiro confronto será realizado no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), no dia 23, às 18h. Já o segundo duelo acontece três dias depois, no dia 26, às 17h, no Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira. As partidas terão transmissão ao vivo pela CBF TV, no YouTube, garantindo que os torcedores possam acompanhar o jogo.

Além dos dois jogos, as duas equipes também farão um jogo-treino no

dia 29 de outubro, no CT Vila do Tigre, na casa do Vila Nova, em Goiânia. No entanto, a atividade será fechada ao público e à imprensa.

Os amistosos fazem parte da preparação da equipe, comandada pela técnica Rosana Augusto, para o Sul-Americano Sub-20. A competição definirá as vagas para a Copa do Mundo Feminina Sub-20, que ocorrerá em setembro de 2026, na Polônia.

Para garantir presença nas duas partidas, os torcedores poderão adquirir o ingresso solidário, que será trocado por 1 kg de alimento não perecível nos dias dos jogos, diretamente das bilheteiras.

Para os profissionais de imprensa, o credenciamento segue em aberto até o dia 18 de outubro, às 18 horas. As solicitações devem ser realizadas através do sistema da CBF.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Miou?!

Depois das negociações do Brasil e EUA, quase não se ouve falar do ex-presidente Jair Bolsonaro e do deputado licenciado, seu filho, Eduardo Bolsonaro. Na imprensa, os assuntos são outros.

Não convence

Até agora o técnico da Seleção Brasileira, o italiano Carlo Ancelotti, não convenceu com o seu esquema de treinar o time brasileiro. Tá longe disso.

Tentáculos

Resta saber no Brasil até onde o crime organizado não está com seus tentáculos. Postos de combustíveis, bancos, estéticas automotivas, igrejas...

Não mesmo

Lula parece não gostar mesmo de Goiás. Adiou mais uma vez a sua vinda à Goiânia, onde participaria da inauguração de uma obra da Saneago em parceria com o governo federal. Goiás tão perto de Brasília!

Barulho

Moradores da Rua 89, Setor Sul, estão reclamando de um bar, que segundo eles, estaria realizando atividades com o som muito alto. Querem uma providência para que não sejam necessárias medidas judiciais contra o excesso. Que perturba a vizinhança.

Ídolo

Um dos ícones da Copa de 70, Emerson Leão é duro com o jogador Neymar: 'Não serve como exemplo para ninguém'

Não e não

O prefeito Sandro Mabel, também, não é obrigado a desfazer todas as 'lambanças' que o goianiense apronta quase todos os dias na Capital. É complicado exigir isso dele.

Cripto

Quanto mais mal falam das criptomoedas, mais aumenta a sua circulação no mundo. Aliás, hoje é uma das boas opções de investimentos.

Complicado

Que mania feia essa de cortar as praças de Goiânia no meio, de diminuir seus tamanhos. Imagine se isso acontecesse na Europa?

HGG promove a corrida Colorindo a Vida Sem Diabetes



O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) realiza no dia 16 de novembro a 4ª edição da corrida Colorindo a Vida Sem Diabetes. O evento integra a programação alusiva ao Dia Mundial do Diabetes, comemorado em 14 de novembro, reforçando o compromisso em conscientizar a população sobre a doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Em Goiás, 6,4% dos adultos já convivem com o diabetes. A

prova terá percursos de 5 e 10 quilômetros, com largada marcada para 6h30, em frente ao Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), prédio anexo ao HGG, em Goiânia. A expectativa é reunir aproximadamente mil atletas na edição de 2025. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 10 de novembro ou até que se esgotem as vagas, pelo site www.hanker.com.br/colorindoavida.

Autismo no Palco no Bolshoi

O Núcleo de Arte e Inclusão do Autista (NAIA Autismo) e o Bolshoi Pub realizam a 7ª edição do Autismo no Palco, um show especial que reúne autistas de todos os níveis e idades para interpretar clássicos do rock nacional e internacional. O evento será neste domingo, às 19h, no Bolshoi Pub. A ideia do Naya sempre foi promover a inclusão através da cultura de um jeito diferente. Ao invés de colocar o autista na plateia, era preciso ver o autista como protagonista, em cima de um palco. O evento também contará com apresentação da banda Os Lanternas, formada por autistas.

✓ Enquanto muitos ainda pensam em futuro, o aluno Enzo Remy já vive o seu: ele representou o COPE e os colégios do Centro-Oeste no 2º Congresso Brasileiro de Biologia Sintética (@synbio_br), realizado na USP. Uma conquista que nasceu com disciplina, motivação e preparação dentro do Cope, que levam seus alunos das olimpíadas às universidades mais respeitadas do País e do mundo

✓ Antes, presente todos os dias na mídia, hoje quase não se ouve o nome do cantor Gustavo Lima. Deu um stop total.

INGERÊNCIA

Suspensão de processo contra Gayer é indevida, diz defesa de Vanderlan

Advogado Pedro Paulo diz que suspender ação é escudo para ofensas e acusações criminosas



Pedro Paulo de Medeiros: sustação não é absolvição

Redação

A decisão do Plenário da Câmara dos Deputados de suspender o andamento da ação penal contra o deputado federal Gustavo Gayer (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF) foi criticada pelo advogado Pedro Paulo de Medeiros, que representa o senador Vanderlan Cardoso (PSD). A defesa do senador afirmou que a medida foi utilizada de forma indevida e que "liberdade de expressão não é licença para ofender".

Na noite de quarta-feira (15), a Câmara aprovou, por 268 votos a favor e 167 contra a sustação do processo que Gayer responde por calúnia, injúria e difamação. O deputado havia chamado Vanderlan de "vagabundo" em um vídeo.

O advogado de Vander-

lan, em nota à imprensa, destacou que existem "fundamentos jurídicos sólidos para a procedência da ação penal" e que o uso do dispositivo constitucional neste caso é perigoso. "Respeitamos o instituto e sua importância. Discordamos, contudo, de sua utilização neste caso, pois banalizá-lo como escudo para ofensas e acusações criminosas distorce sua razão de existir e abre precedente perigoso para a vida pública", afirmou Pedro Paulo de Medeiros.

A decisão da Câmara suspende o processo até o fim do mandato de Gayer, mas, segundo a defesa de Vanderlan, não encerra a ação, apenas a adia. O advogado reforçou que "sustação não é absolvição" e que o processo será retomado ao término do mandato.

REVIRAVOLTA

Luís César Bueno defende que o PT apoie Marconi ao governo do estado em 2026

Redação

O ex-deputado estadual, professor e dirigente do PT, Luís César Bueno, defendeu que o Partido dos Trabalhadores (PT) apoie uma eventual candidatura do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) na disputa pelo governo de Goiás em 2026.

Segundo o dirigente petista, a base progressista em Goiás pode ser ampliada com setores de centro descontentes, como o PSDB, que buscaria uma "aliança de centro-esquerda" após sucessivas derrotas regionais.

"A base [progressista] poderá ser ampliada com setores de centro descontentes com os rumos que tomaram as articulações comandadas por Bolso-

naro, como o PSDB, que, após várias derrotas em Goiás, poderá ter como alternativa uma aliança de centro-esquerda", afirma Luís César Bueno.

A análise de Bueno aponta que o eleitorado goiano está cada vez mais sensível a resultados concretos na economia e nas políticas públicas. O dirigente sugere que, ao seguir a lição de Mário Covas de que "política se constrói em alianças e diálogo", o campo progressista pode romper a barreira histórica em Goiás.

Ele prevê que o pleito de 2026 será disputado entre três forças: a base do governo estadual (UB e MDB), o bolsonarismo (PL e aliados) e o PT, que construirá o palanque de Lula.

COTA DE GÊNERO

Juíza cassa mandatos dos vereadores Kátia, Fabrício e Edward, todos do PT

Decisão indicou que candidatas do PV foram formalizadas apenas para cumprir a cota; PT nega fraude e prepara recurso para o TRE

Helton Lenine

A juíza Mariúccia Benício Soares Miguel, da 2ª Zona Eleitoral de Goiânia, considerou na sexta-feira (17), procedente a Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (AIME) contra os mandatos dos três vereadores do Partido dos Trabalhadores (PT) em Goiânia. A magistrada reconheceu a ocorrência de fraude à cota de gênero na Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) nas eleições de 2024. Cabe recurso ao Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO).

Segundo a sentença, as candidaturas de Bianca Machado de Sá Mesquita, Ana Carolina Campos Rodrigues e Eva Aparecida Moreira Moura do Nascimento, todas do Partido Verde (PV), foram registradas apenas para cumprir formalmente a cota, sem a realização efetiva de campanha.

Durante a análise, a juíza destacou que, embora as três tenham recebido recursos partidários e participado de alguns eventos, não houve comprovação de atos de campanha próprios, como divulgação,

pedido de votos ou engajamento nas redes sociais.

Com a decisão favorável a ação do ex-vereador Kleybe Moraes (MDB), a Justiça determinou a cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) da Federação Brasil da Esperança e dos diplomas dos vereadores eleitos por ela. Os votos da federação serão anulados, e a Justiça Eleitoral fará a recontagem dos quocientes eleitoral e partidário para redistribuir as vagas na Câmara Municipal de Goiânia.

Defesa

No processo, as defesas dos vereadores cassados negaram a ocorrência de fraude e alegaram que a baixa votação das candidatas não configura irregularidade. Por exemplo, as defesas de Edward e Kátia citam que as candidaturas foram registradas e que “a ausência de êxito eleitoral não pode ser confundida com fraude”. Já a defesa de Rosa sustentou que as três mulheres “efetivamente realizaram atos de campanha, com participações em eventos, postagens em redes sociais e gastos eleitorais comprovados”, e pe-



Kátia Maria, Fabrício Rosa e Edward Madureira

diu a condenação do autor por litigância de má-fé.

Partido

O Partido dos Trabalhadores de Goiânia se manifestou contrário à decisão da juíza Mariúccia Benício Soares Miguel, da 2ª Zona Eleitoral, que cassou os mandatos dos vereadores Edward Madureira Brasil, Fabrício Silva Rosa e Kátia Maria dos Santos, eleitos pela Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), sob a alegação de suposta fraude à cota de gênero nas eleições de 2024.

A sentença desconsidera depoimentos e provas

que mostram que as candidatas citadas — todas do PV — fizeram campanha, tiveram contas aprovadas e participaram de atividades eleitorais.

É importante destacar ainda que o próprio Ministério Público Eleitoral se manifestou pela improcedência da ação, reconhecendo que não havia elementos concretos de fraude, e que o autor da ação, o ex-vereador Kleybe Lemes de Moraes (MDB), chegou a pedir a desistência do processo após o depoimento das candidatas, por compreender que se tratava apenas de baixo desempenho eleitoral,

situação comum em eleições proporcionais amplamente pulverizadas como a de Goiânia.

Para o PT Goiânia, a decisão é injusta, sem base sólida e fere a soberania das urnas, atingindo uma federação legitimamente eleita e que representa a diversidade política e social da capital. O partido informa que recorrerá ao Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) e reafirma sua confiança na Justiça e na reversão dessa decisão, que penaliza mulheres que participaram de forma real e legítima do processo eleitoral.

INCONSTITUCIONAL

Governadoria impõe veto à proibição de recursos públicos em eventos com álcool e tabaco

Redação

A Governadoria de Goiás impôs veto total ao projeto de lei que pretendia proibir a utilização de recursos públicos em eventos, encontros ou atividades promovidas por entidades que incentivassem o consumo ou a liberação de substâncias entorpecentes.

A proposta, de autoria do deputado estadual Cairo Salim (PSD), havia sido aprovada pela Assembleia Legislativa, mas foi barrada integralmente pelo Poder Executivo, sob o protocolo nº 25893/25. O veto será agora analisado pela Co-

missão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), responsável por emitir parecer e indicar relator.

A decisão do governo foi embasada em parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que apontou problemas de constitucionalidade, conveniência e oportunidade. Segundo o órgão jurídico, o texto do projeto apresenta conceitos vagos e imprecisos, o que poderia gerar insegurança jurídica e dificultar a aplicação prática da norma.

De acordo com o parecer, o alcance da proposta foi considerado excessivamente amplo, uma

vez que incluía não apenas substâncias ilícitas, mas também produtos lícitos e regulamentados, como o álcool e o tabaco. A ausência de parâmetros objetivos para definir o que configuraria “incentivo” ou “apologia” ao uso ou à legalização dessas substâncias deixaria a lei sujeita a interpretações subjetivas e arbitrárias.

Outro ponto levantado pela PGE é que a medida poderia gerar entraves na execução administrativa e impactar negativamente parcerias com o terceiro setor, especialmente em áreas culturais e artísticas.

MEIO AMBIENTE

Bia de Lima apresenta política que incentiva captar água da chuva

Redação

Em meio às crescentes preocupações com a escassez hídrica e os impactos das mudanças climáticas no Centro-Oeste brasileiro, a deputada estadual Bia de Lima (PT) protocolou na Assembleia Legislativa um projeto de lei (23776/25) que institui a Política Estadual de Incentivo à Instalação de Sistemas de Captação de Água da Chuva, visando a promover o reuso da água pluvial em residências, prédios públicos e empreendimentos privados.

São objetivos da Política Estadual: estimular a instalação de sistemas de

captação, armazenamento e aproveitamento de água da chuva em residências, prédios públicos, indústrias e estabelecimentos comerciais; reduzir a dependência do abastecimento público de água potável; promover a conscientização da população sobre o uso sustentável da água; e contribuir para a prevenção de enchentes urbanas e a redução do escoamento superficial de águas pluviais.

De acordo com o texto do projeto de lei, o sistema de captação de água da chuva é definido como o conjunto de estruturas, equipamentos e dispositivos destinados à coleta.

GOIÁS

Caiado critica falta de repasses federais em entrega de obra de saneamento

Governador destaca que o Estado arcou com mais de dois terços do investimento em estrutura que deveria ter sido custeada majoritariamente pela União. Estação Dr. Hélio Seixo de Britto custou R\$ 133,2 milhões

Welliton Carlos

O governador Ronaldo Caiado inaugurou na sexta-feira, 17, a nova etapa de tratamento de esgoto da Estação Dr. Hélio Seixo de Britto, em Goiânia. A obra é uma das mais importantes de sua gestão, pois abrange duas áreas essenciais - saneamento e meio ambiente.

Mas a inauguração veio com um desabafo: ele criticou a ausência de repasses federais prometidos para a obra. A nova etapa eleva a eficiência de tratamento para mais de 90% de remoção de carga orgânica e custou R\$ 133,2 milhões. É aqui que entra o desgosto de Caiado: o valor deveria ter sido dividido entre o Estado e a União. Todavia, Goiás precisou cobrir 66,2% do total. A fatia que originalmente caberia ao governo federal saiu em parte dos 'bolsos' do estado. Segundo o Estado, dos R\$ 78,6 milhões previstos

em repasses da União, R\$ 45 milhões foram efetivamente liberados.

O evento foi acompanhado pelo ministro Jader Barbalho (Cidades), que teria a companhia do presidente Lula no local, caso a presença dele não tivesse sido cancelada. O petista teria desmarcado um dia antes a visita.

Presidente da Saneago, Ricardo Soavinski, afirmou que a obra garante uma limpeza profunda e contribui para recuperação do Meio Ponte. Em 2019, Caiado assumiu e encontrou o projeto da nova etapa de tratamento de esgoto praticamente paralisado. "Quando cheguei, apenas 2% da obra estavam feitos. Hoje entregamos um sistema completo, que devolve água limpa ao Rio Meio Ponte. Mas é preciso deixar claro: o Estado bancou a maior parte porque o governo federal não honrou o compromisso", afirmou o chefe do Executivo.



Governador Ronaldo Caiado inaugura etapa do tratamento de esgoto de Goiânia: evento teve também cobrança de mais apoio financeiro do governo federal

Esforço

O governador ressaltou que só foi possível concluir o empreendimento graças ao esforço fiscal do próprio Estado. "Se eu não tivesse saneado a Saneago, ela não teria condições de tocar essa obra", disse. A fala evidenciou o contraste entre o discurso de colaboração federativa e a realidade. "Estamos salvando o Rio Meio Ponte e

garantindo qualidade de vida aos goianos com recursos do nosso Tesouro. Mas o que se espera é que a União cumpra sua parte", criticou.

O vice-governador Daniel Vilela reforçou as críticas ao lembrar que o contrato havia sido firmado ainda em 2013 e ficou anos parado. "O governo anterior abandonou a obra, que virou alvo de investi-

ções da Controladoria-Geral da União. Só com a atual gestão foi possível recuperar a credibilidade da Saneago e concluir esse investimento", afirmou. Vilela destacou que a falta de repasses compromete não apenas a execução de obras, mas também a política nacional de saneamento, que depende de coordenação entre as esferas de governo.

"A nova estação da Saneago simboliza a retomada de um Estado que voltou a funcionar", disse Daniel

Durante a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Hélio Seixo de Britto, o vice-governador Daniel Vilela também criticou - só que as obras paradas. Ou abandonadas, como estava a ETE.

"A nova estação da Saneago simboliza a retomada de um Estado que

voltou a funcionar. É o contraste entre o abandono de antigas gestões e a eficiência do governo de Ronaldo Caiado", disse. Parada desde 2013 pela gestão tucana, acabou retomada em um programa do governador Ronaldo de impedir que o abandono gerasse ainda mais

custo para o Estado. Ao retomar e concluir várias obras, Caiado e Daniel optaram pela adoção do princípio da eficiência em detrimento do que outros costumam fazer, que é ignorar as obras de outros gestores, maroto princípio de marketing que dá a entender que lançar a

obra é mais importante do que terminá-la.

O ministro das Cidades, Jader Filho, ressaltou a relevância da entrega: "O que Goiás está fazendo aqui é um exemplo para o Brasil". Já o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, lembrou que a inauguração da estação se soma

a outras grandes entregas recentes da Saneago na capital. "É a segunda grande obra em menos de um mês. O novo reservatório do João Leite, com investimento de R\$ 72 milhões, garante uma segurança hídrica espetacular para diversos bairros", contextualizou.

GOIÂNIA

UPAVet recebe ampliação da estrutura física e aumenta cobertura de atendimento para pets

Redação

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, entregou na sexta-feira, 17, a obra de reforma e reestruturação da Unidade de Pronto Atendimento Veterinário (UPAVet), localizada no Balneário Meio Ponte. A unidade foi modernizada, com novos equipamentos e ampliação da estrutura

física. "Nós estamos passando de sete médicos veterinários para 24. Vamos aumentar o número de castrações, de cirurgias, de vacinações e ampliar a interação com a cidade", afirmou o prefeito.

Com investimento de R\$ 662,1 mil — sendo R\$ 510,1 mil destinados à reforma e R\$ 152 mil aplicados em equipamentos

—, a unidade ganhou três centros cirúrgicos, sala de ultrassonografia, laboratório próprio para mil exames por mês e novo mobiliário. A gestão e operação do espaço passam a ser feitas pela Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa), em parceria com a Prefeitura de Goiânia.



Unidade de Pronto Atendimento Veterinário (UPAVet) reformada amplia capacidade de cirurgias



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Críticas

Em entrevista à Revista Veja - Páginas Amarelas -, o governador Ronaldo Caiado (União) voltou a criticar o senador Ciro Nogueira (PP), que vem ignorando a pré-candidatura do goiano à presidência da República em 2026.

Sem base

Caiado disse que não cabe a Ciro Nogueira deliberar sobre quem será ou não candidato nas próximas eleições. De acordo com o governador goiano, a atitude do pepista é de desespero por não ter base para se reeleger senador no Piauí.

Federação

Caiado lembrou que a Federação União Progressista ainda não existe, porque não foi aprovada no TSE. "Nós, do União, não recebemos e não receberemos nenhuma ordem do Ciro, que não tem expressão política", frisou.

Silve

Surpreendeu o voto favorável da deputada Silve Alves (União-GO) para suspender a ação penal contra Gustavo Gayer (PL-GO) no STF. Mesmo alegando já ter sido vítima de fake news do colega goiano, Alves votou pela suspensão da ação.

Multivacinação

A Prefeitura de Goiânia realiza neste sábado (18/10) o Dia D da Campanha de Multivacinação, com o objetivo de atualizar a caderneta vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

Locais

Os imunizantes estarão disponíveis em 54 unidades básicas de saúde, das 8h às 17h, e em pontos estratégicos, como o Mutirão Goiânia + Humana no Conjunto Vera Cruz II, das 8h às 17h, e o Goiânia Shopping, das 10h às 17h.

Sucesso

Os governos do Brasil e EUA divulgaram nota conjunta afirmando que o encontro entre o chanceler brasileiro Mauro Vieira e o secretário de Estado americano, Marco Rubio, foi positivo e não abordou temas políticos.

Liberdade de imprensa é um dos pilares do Estado Democrático de Direito



O número crescente de ações judiciais propostas contra veículos de comunicação no Brasil, em especial em Goiás, acende um alerta sobre possíveis ameaças à liberdade de imprensa. Nota da coluna Giro, do jornal O Popular, aponta que somente o senador Wilder Moraes (PL-GO), presidente do partido no Estado — legenda que tem como bandeira a defesa da liberdade de expressão — ajuizou 32 processos contra jornalistas e meios de comunicação nos últimos três meses. Ainda que o acesso ao Judiciário seja direito constitucional, o volume e a natureza dessas ações levantam questionamentos sobre o uso instrumental da Justiça como mecanismo de intimidação. A Constituição Federal de 1988 é categórica ao afirmar, em seu artigo 220, que "a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação não sofrerão qualquer

restrição", assegurando ainda que "é vedada toda e qualquer censura". A liberdade de imprensa é reconhecida como um dos pilares do Estado Democrático de Direito, justamente por garantir transparência, fiscalização e controle social sobre agentes públicos e instituições. A jurisprudência consolidada nos tribunais brasileiros confirma que publicações jornalísticas somente configuram ilícito civil quando comprovados, de forma inequívoca, o dolo ou a culpa grave do comunicador. Além disso, deve existir abuso evidente, com linguagem ofensiva ou ausência de fundamento em fontes legítimas e verificáveis. A mera insatisfação de uma autoridade pública com uma reportagem desfavorável não cria, por si só, o dever de indenizar, sobretudo quando a matéria trata de temas de interesse público.

Risco da autocensura

Entidades representativas do jornalismo têm alertado que esse movimento judicial crescente não tem como objetivo principal reparar supostos danos morais, mas impor o medo e induzir à autocensura. Pequenos portais e profissionais independentes raramente dispõem de estrutura financeira para enfrentar longas disputas judiciais contra políticos com poder econômico. O resultado é nocivo: notícias relevantes deixam de ser publicadas, opiniões críticas são silenciadas e a sociedade perde seu direito à informação — um direito que, antes de proteger jornalistas, protege a democracia.

Vai continuar

Em resposta à coluna Giro, do jornal O Popular, o senador Wilder Moraes disse que vai continuar, sempre que achar necessário, tomando medidas cabíveis para responsabilizar os responsáveis pelas publicações, que, na sua opinião, sejam nocivas à sua honra. Afirmou, também, que eventuais valores recebidos a título de indenizações serão destinados a instituições beneficentes de Goiás.

REFORÇO

Prefeito de Castelândia deixa PSD, vai para o MDB e defende Daniel

Ednaldo Miguel entende que o nome de Daniel é o melhor para substituir o governador Caiado



Manuel Cearense e Meinha: apoio a Daniel Vilela

Redação

O prefeito de Castelândia, Ednaldo Andrade Miguel, conhecido como Meinha, oficializou sua filiação ao MDB, após deixar o PSD, partido pelo qual foi eleito em 2024. A mudança consolida o apoio do prefeito ao vice-governador Daniel Vilela, que deve disputar o Governo de Goiás em 2026.

Segundo o líder emedebista no Sudoeste, Manuel Cearense, Meinha sempre manteve um bom relacionamento com o MDB, tendo apoiado Maguito Vilela e Leandro Vilela em eleições anteriores. Cearense foi um dos principais articuladores da filiação e

destacou o peso político do prefeito na região.

"A base do MDB no Sudoeste é uma das maiores do Estado. Agora, com um líder importante como Meinha, estamos ainda mais fortes", afirmou Cearense. O prefeito também mantém proximidade política com o deputado estadual Lucas do Vale (MDB).

No comando de Castelândia por cinco mandatos, Meinha é considerado um dos políticos mais influentes do Sudoeste goiano. Sua adesão ao MDB é vista como um reforço estratégico à pré-campanha de Daniel Vilela, ampliando a presença do partido na região.

GOIÂNIA

Líder de Sandro Mabel diz que base na Câmara tem mais de 20 votos em plenário

Redação

O líder do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na Câmara Municipal de Goiânia, vereador Wellington Bessa (DC), afirmou que a base aliada conta com mais de 20 dos 37 votos para aprovação de projetos estratégicos. A avaliação foi feita após um mês após ele assumir a função no lugar de Igor Franco (MDB).

Desde que passou a comandar a articulação da base, Bessa enfrentou votações decisivas. Uma das principais foi o decreto que sustava o estado de calamidade financeira em Goiânia. O texto havia sido

aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas foi revertido no plenário, onde acabou arquivado por 27 votos a 7.

O vereador reconheceu dificuldades na articulação, mas disse ver disposição dos parlamentares em manter o diálogo com o Executivo. "Há limites e desafios, mas também um alinhamento entre a Câmara e o Paço Municipal", avaliou. Segundo ele, o objetivo é consolidar uma base estável para garantir a tramitação de propostas prioritárias do governo Mabel nas comissões e no plenário até o fim do ano legislativo.

ANÁLISE

Caiado à Veja: Lula não vence em 2026; tudo que ele prometeu não aconteceu

Governador aposta na união da centro-direita e critica incoerências do governo federal: "O País está no caminho errado"; 56% rejeitam Lula

Redação

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) afirmou em entrevista à revista *Veja* que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vencerá as eleições de 2026. Para o goiano, a população demonstra crescente insatisfação com o governo federal, e a chave para o sucesso da oposição está na união da centro-direita em torno de um projeto coerente, firme e responsável.

"As pesquisas mostram que 56% dos brasileiros dizem que Lula não merece a reeleição. Tudo o que ele prometeu não aconteceu. O Brasil está no caminho errado", declarou.

Durante a entrevista, Caiado reforçou sua pré-candidatura à Presidência da República pelo União Brasil e criticou as tentativas de setores políticos de minar sua viabilidade eleitoral. Segundo ele, a federação entre União Brasil e Progressistas (PP) pode ser revista, caso continue prevalecendo o que chamou de "interesses pessoais".

O governador citou diretamente o senador Ciro Nogueira (PP), que tem articulado em favor de outras candidaturas da direita. "Nunca vi um presiden-

te de partido desautorizar um pré-candidato da própria legenda. Isso mostra desespero e fim de carreira", afirmou.

Caiado, que governa Goiás com 88% de aprovação, disse que o momento político exige respeito às lideranças com voto e legitimidade popular. "Apenas quem tem voto pode sentar-se à mesa de decisões políticas", reforçou. Ele lembrou que foi eleito duas vezes em primeiro turno e que o União Brasil, sob a presidência de Antonio Rueda, segue fortalecido, "sem se submeter a comando externo".

O governador também apontou que a pulverização de nomes da centro-direita não é fraqueza, mas um caminho estratégico. "Com quatro ou cinco pré-candidatos, garantimos o segundo turno em todas as simulações. E Lula não vence no segundo turno", assegurou, defendendo que o eleito brasileiro busca alternativas com coerência, responsabilidade fiscal e credibilidade moral.

Críticas

Ao criticar o atual governo, Caiado classificou o Programa de Acelera-



Governador Ronaldo Caiado deu entrevista à *Veja* para reafirmar sua candidatura ao Planalto

ção do Crescimento (PAC) como um "café requentado", ao acusar Lula de governar com base na divisão e na retórica. "Nunca vi governar dividindo o país entre classes sociais. Isso mostra fragilidade e falta de credibilidade", disse.

Para ele, o presidente perdeu a confiança da população ao não cumprir promessas de campanha, como o aumento do poder de compra e a redução efetiva do custo de vida. "Não tem cerveja com picanha. Os juros estão altos, e está cada vez mais difícil comprar a cesta básica".

O goiano também criticou o aumento da carga

tributária, exemplificado na tentativa frustrada de taxar as apostas eletrônicas, e afirmou que o país caminha para um quadro preocupante de endividamento e descrédito internacional. "Receberam uma dívida-PIB de 72% e vão fechar o ano podendo ultrapassar os 90%. É um governo que só sabe enfiar a mão no bolso do brasileiro", alertou.

Diálogo

O governador reafirmou que continuará a dialogar com outras legendas, como o Podemos e o Solidariedade, mas sem abrir mão de sua identidade. "A base da centro-direita

é ampla, e vamos procurar ampliá-la ainda mais. Conversar faz parte da política, mas sem perder a coerência", disse. Caiado também elogiou o ex-presidente Jair Bolsonaro, reconhecendo sua capacidade de mobilização, mas defendeu uma direita independente e institucional, baseada em propostas e não em personalismos.

"Não gosto de fulanizar as análises. O debate de 2026 deve se concentrar em soluções para o país, como reduzir juros, conter o endividamento e recuperar a confiança internacional. É isso que o União Brasil vai defender", concluiu.

STF

Alexandre Moraes arquiva pedido para investigação contra Tarcísio por obstrução

Folhapress

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), acolheu manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República) e determinou na quinta-feira (16) o arquivamento do pedido do deputado federal Rui Falcão (PT-SP) para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fosse investigado por obstrução à Justiça.

No início do mês passado, Falcão protocolou uma representação contra Tarcísio, pedindo que o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro

(PL) fosse alvo de apuração após as articulações realizadas junto a parlamentares pela votação da anistia a condenados pelo 8 de Janeiro.

Em manifestação enviada a Moraes, a PGR afirmou que o representante do Partido dos Trabalhadores não detém a prerrogativa de solicitar a abertura de apuração criminal, cabendo esse papel ao Ministério Público, a quem compete decidir pelo oferecimento de denúncia ou solicitação de arquivamento do inquérito ou peças de informação.

Além disso, a Procuradoria disse ainda que as infor-

mações constantes na representação de Falcão "não têm elementos informativos mínimos, que indiquem suficientemente a realidade de ilícito penal, justificadora da deflagração da pretendida investigação".

O documento assinado por Falcão afirmou que "a presença de Tarcísio em Brasília visava mobilizar apoio parlamentar para uma anistia ampla, como pedágio para viabilizar a sua candidatura [à Presidência] com o apoio da extrema direita que está irrisignada com o julgamento de seu líder".

INVESTIGADO

'É lamentável que parte da CPI use processo como palco' diz irmão de Lula

Folhapress

O irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Ferreira da Silva, disse que parte da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS usa a investigação como palco político e que isso é lamentável.

Frei Chico, como é conhecido, é vice-presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), uma das entidades sob suspeita no caso dos descontos

irregulares em benefícios previdenciários.

"É lamentável que parte da CPI do INSS use esse processo como palco político, em vez de buscar a verdade", disse o sindicalista em nota enviada à imprensa. "Não temo investigação, mas o que ocorre hoje é um julgamento antecipado, antes mesmo de os fatos serem apurados", declarou.

A nota é datada de quinta-feira (16), mas foi distribuída por assessores petistas na sexta (17).

DM Revista

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

 diariodamanhaoficial

  diariodamanha

 dmtvgoiania

CINEMA

Minissérie sobre Scorsese satisfaz cinéfilos e leigos

Em 'O Lendário Martin Scorsese', cineasta fala de seus filmes, atores e atrizes e dos amigos que o acompanham há anos. Produção, disponível no catálogo Apple TV+, parte de entrevista atual com célebre diretor americano, um dos maiores artistas da tela grande em atividade

Sérgio Alpendre

"O Lendário Martin Scorsese", minissérie em cinco capítulos de Rebecca Miller, um filme-retrato, como define a realizadora, é exatamente o que se esperava dele. Uma obra a que assistimos com facilidade e prazer, mas sem um envolvimento intelectual maior e raras empolgações que venham por opções atuais, não por trechos dos filmes antigos.

Parte de uma entrevista atual com Scorsese, um dos grandes diretores do cinema americano moderno. Segue uma cronologia linear dos eventos, intercalando detalhes sobre sua vida e imagens que fornecem uma espécie de making of.

O acesso aparentemente irrestrito às imagens de arquivo dá um ar oficioso à minissérie. Vemos muito de Scorsese, de seus filmes, seus atores e atrizes e dos amigos que o acompanham há muito tempo.

Acompanhamos os principais momentos de sua vida e carreira. A dureza do entorno em que cresceu, a relação com os pais e o irmão, o fracasso de "New York, New York", a temporada de drogas com Robbie Robertson, "a morte e a ressurreição", a competitividade com Brian De Palma, que se impressionou com mais uma obra-prima de Scorsese, "Touro Indomável", depois de "Taxi Driver".

Ainda vemos a maré baixa da primeira metade dos anos 1980, a chegada de um novo agente que mudou sua carreira, uma nova crise no final dos anos 1990, os diferentes casamentos — Laraine

Brennan, Julia Cameron, Isabella Rossellini, Barbara De Fina, Helen Morris — e as filhas com três das esposas, entre muitos outros eventos.

Tirando uma ou outra jogada com o tempo, como nas derrotas do Oscar, o filme segue bem de perto, e de modo didático, uma linha do tempo que permite entendermos bem o percurso do diretor.

Nesse aspecto, "O Lendário Martin Scorsese" tem coisas, digamos, estranhas. No final do primeiro episódio, ficamos sabendo que alguém tramou de apresentá-lo a Robert De Niro, dando a entender que Scorsese não sabia de quem se tratava. Como, se De Niro já tinha feito três longas com o grande amigo Brian De Palma, dois deles em papéis de destaque?

O próprio ator só se lembra de dois, mas essa é uma falha compreensível, de memória, como outras espalhadas pelo retrato. No primeiro desses filmes, "Festa de Casamento", mal reconhecemos o De Niro de "Taxi Driver". Parecia outra pessoa, bem diferente da que aparece nos filmes de Scorsese.

Didatismo

Já Rebecca Miller poderia pensar em alguma maneira de informar melhor o público. Num tipo de documentário como esse, um certo didatismo não é

essencial, mas é enriquecedor. Ainda mais porque o espectador vai notar a semelhança com "Viagem Pessoal pelo Cinema Americano", o documentário clássico de Scorsese, e este tem no didatismo o seu ponto forte.

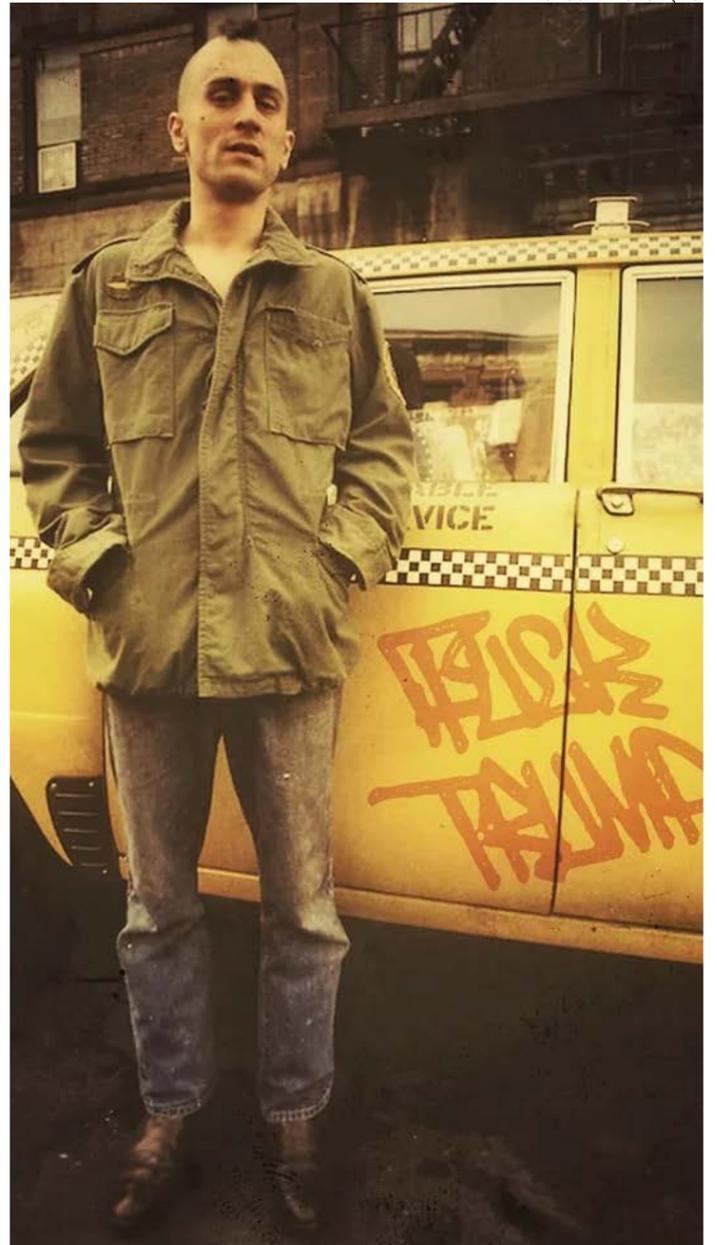
Há momentos curiosos, como Jean-Luc Godard elogiando bastante "Alice Não Mora Mais Aqui", o filme menos godardiano que Scorsese havia realizado até então. Ou os depoimentos de Spike Lee e Steven Spielberg, ambos abismados com o talento do amigo.

É curioso também como é montada a sequência, do quinto episódio, dos Oscar de melhor direção perdidos para diretores como Barry Levinson, de "Rain Man", Kevin Costner, de "Dança com Lobos", e Clint Eastwood, de "Menina de Ouro".

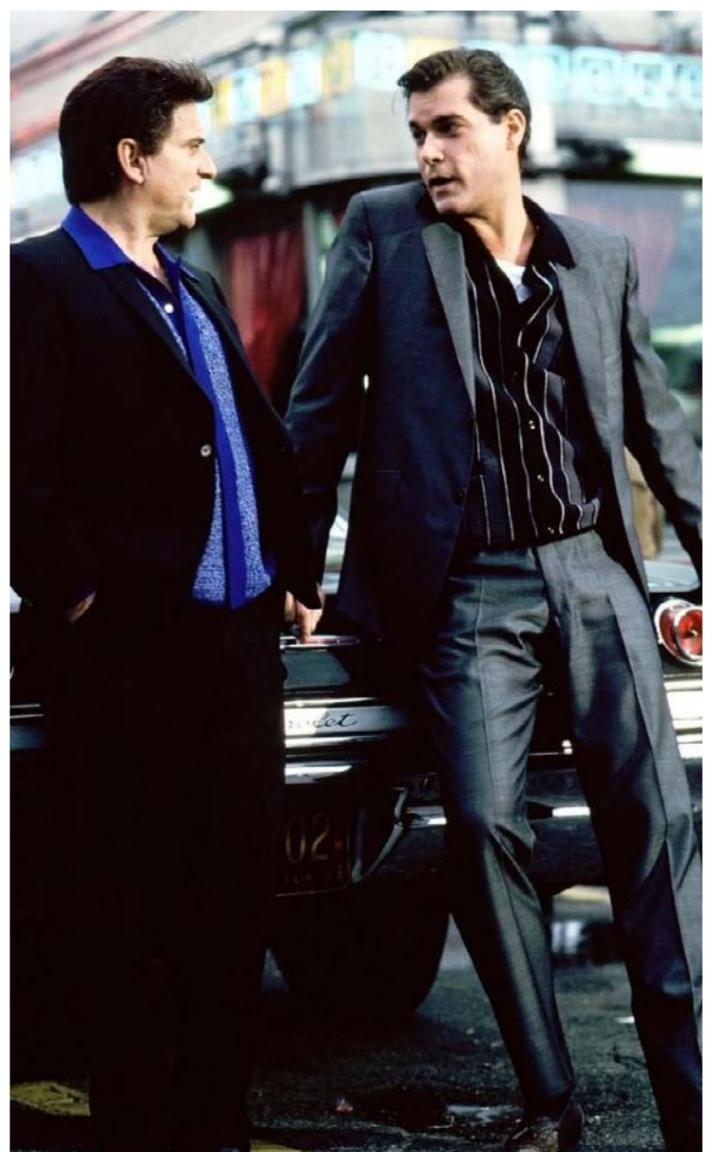
Este último venceu enquanto Scorsese concorria por "O Aviador". Pois é justamente nesse momento que ouvimos personagens dizendo que as características dos filmes de Scorsese inibiam os votantes por seu caráter artístico, ambíguo, que não entrega as coisas que o espectador quer ver.

Bom, desta vez Scorsese concorria por um filme menor do que das outras vezes. "A Última Tentação de Cristo" e "Os Bons Companheiros" mereciam muito mais um Oscar de melhor direção do que "O Aviador". Além disso, "Menina de Ouro" é sublime, merecendo ainda mais as palavras que reservaram ao filme de Scorsese. Talvez tenha sido a última vitória justa da história do Oscar. (Folhapress)

FOTOS: DIVULGAÇÃO



'Taxi Driver': Travis Bickle, papel de Robert De Niro, é veterano de guerra com transtornos psiquiátricos agravados pela solidão



'Os Bons Companheiros': Ray Liotta (à direita) encarna mafioso ítalo-irlandês Henry Hill em clássico da filmografia scorsesiana

O LENDÁRIO MARTIN SCORSESE

Avaliação Bom
Onde Apple TV+
Direção Rebecca Miller

DIVERSÃO & ARTE

Cidade Rock transforma Cererê em castelo de horrores neste sábado

No palco, cinco bandas invocam espíritos do rock em diferentes vertentes sonoras. Evento começa às 18h, com entrada franca até as 20h mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Veja o que esperar desse rolê

Redação

Em sua edição especial de Halloween, o Cidade Rock transforma neste sábado, 18, o Martim Cererê em um verdadeiro castelo de horrores do rock. No palco, cinco bandas invocam os espíritos do rock em diferentes vertentes sonoras.

O evento começa às 18h, com entrada franca até as 20h mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, e, após esse horário, os ingressos custam R\$ 30, também com a doação de alimento.

Com visual carregado, maquiagem inspirada em filmes B e uma presença de palco teatral e agressiva, a Realife representa o lado mais sombrio e contestador da noite. A banda goianiense de horror punk mistura temáticas clássicas de terror com críticas sociais afiadas porque, como dizem os integrantes, “nada é mais assustador que a vida real”.

Formada em 2017 por Cleiton Magno e Cleyton Mariano, a Realife já participou de diversas coletâneas internacionais e lançou em 2023 o álbum “Cesium-137”, inspirado

no acidente radiológico de Goiânia.

A banda prepara o lançamento de um novo EP, “As Ugly As Your Beauty”, previsto para 2025. O grupo atualmente conta com Lorena Escobar (baixo), Fabrício Endoparasita (teclado) e mantém sua energia viva em shows intensos e catárticos — perfeitos para o Halloween.

Já o trio goianiense Teia traz o peso do nu metal e hardcore com uma proposta visceral e contemporânea. Formada por Augusto Scartezini, Humberto Medeiros e Adriano Abre, a banda surgiu em 2023 e, em 2025, lançou o álbum “Metamorph” pela Earache Digital Distribution (UK/USA) — o mesmo selo que revelou nomes lendários como Napalm Death e Carcass.

Com letras que abordam raiva, ansiedade, amor e a luta por manter-se vivo em um mundo caótico, a Teia oferece uma performance intensa, física e emocional, unindo peso e propósito. A banda vem se destacando nas turnês e festivais, consolidando seu nome entre os principais do underground goiano.



Teia traz o peso do nu metal e hardcore com proposta visceral e contemporânea

Góticos

Outro destaque dessa festa das bruxas são os góticos da Amados Mortos. Emergente na cena goianiense, a banda mergulha nas profundezas do post-punk e darkwave, evocando atmosferas densas e melancólicas que parecem saídas de uma trilha sonora gótica dos anos 80.

Com influências de

Sisters of Mercy, Lebanon Hanover e Twin Tribes, a banda formada por Cléber, Seven Anne, Ivan de Toledo, Silvio e Isaac vem conquistando público com singles como Loved Dead, Darkness, Undergoth e Licantropia. As músicas tratam de temas como solidão, luto, vampirismo e renascimento — uma escolha perfeita para a noite em que os mortos voltam a dançar.

Para completar o line up do Halloween, a Vertigo leva ao palco o peso do metal alternativo com influências do nu metal dos anos 2000 e nuances de shoegaze, criando um som intenso e emocional. Já a “The Last Shot” apresenta uma sonoridade que transita entre o classic rock e o pós-punk, com letras existenciais e performances marcantes.

LAZER

Baile inspirado em filmes de terror movimentada Setor Sul

Redação

A companhia goiana Sala 3 promove hoje, às 19h, o MidnightBall – Uma Noite de Crime, evento gratuito e voltado para maiores de 18 anos. A atividade será realizada na FETEG, no Setor Sul, e traz como convidado o coletivo Casa de Virgil Abloh, referência nacional na cena ballroom. Inspirado no universo dos filmes slasher, o baile une dança, performance e figurinos teatrais em uma ambientação marcada pelo suspense.

A ação integra o projeto “Ocupações Urbanas”, parte da manutenção da

Cia Sala 3, contemplada pela Lei Aldir Blanc 2024. No evento, o público é convidado a incorporar personagens típicos do gênero, como vítimas, assassinos e sobreviventes, com trajes que misturam o grotesco ao glamouroso, em uma passarela que simula cenas de crime.

A programação de “Ocupações Urbanas” segue em novembro com novas ações: intervenções de dança improvisada com o grupo ¿por qué?, apresentações de percussão africana com Letícia Romano e sessões de contação de histórias com Ivone Cruz.

Outra atividade confir-

mada é a oficina “Temas Tabus no Teatro para as Infâncias”, ministrada por Ricardo Augusto (Trupe de Truões – MG). Voltada a artistas, atores e educadores, a oficina será realizada entre os dias 21 e 23 de outubro, das 18h às 21h, no Instituto Rizzo.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo perfil @ciadeteatro-sala3 no Instagram. Com 22 anos de trajetória, a Cia Sala 3 realiza em 2024 mais de 60 ações gratuitas, incluindo apresentações teatrais, oficinas e intervenções artísticas em diversos espaços de Goiânia.

PEDRO LUDOVICO

Espetáculo leva humor e poesia ao público infantil

Redação

O Grupo Zabriskie Teatro (Av. Antônio Martins Borges, 121, Setor Pedro Ludovico) apresenta neste domingo, 19, às 17h, mais uma sessão do espetáculo infantil Uma História de Amor ou um Rato Astronauta?, no Teatro Zabriskie, em Goiânia. A apresentação tem entrada gratuita e integra a programação especial de outubro, voltada para o público infantil e suas famílias.

Com humor, poesia e uma boa dose de confusão, a peça apresenta os palhaços Juca Mole e Ana Banana em uma história que começa com um simples

baú, mas se transforma em uma grande aventura.

Trama

Enquanto Ana Banana quer contar uma história de amor, Juca Mole insiste em criar uma trama repleta de viagens espaciais e ratos astronautas. Entre discordâncias, canções e aparições surpreendentes, os dois constroem um espetáculo que fala sobre amizade, imaginação e a importância de sonhar junto.

A proposta nasce da pesquisa artística do grupo sobre a linguagem do palhaço como forma de conexão verdadeira com o público.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

ESTEVAM AVELLAR/ GLOBO



Raquel Acioli perde protagonismo no remake de Manuela Dias da novela 'Vale Tudo'

LEITURA DINÂMICA

- » Dia 24 de outubro: 70 anos de Goiânia. Um aniversário para deixar 1 milhão e 500 mil habitantes em festa.
- » O primeiro prefeito de Goiânia foi o professor Venerando de Freitas Borges, nomeado por Pedro Ludovico, o construtor da capital.
- » 60% da população brasileira não usa o celular na rua. Medo de ser assaltado e até perder a vida.
- » O Maracanã vai receber, domingo, 19, torcida acima de 63 mil, para ver Palmeiras x Flamengo, pelo Brasileirão.
- » "Quando você morre, você não sabe que está morto. Quem sofre são os outros. É a mesma coisa quando você é um idiota". (Ricky Gervais)
- » No trânsito de Goiás, 70% das mortes, estão relacionadas a acidentes com motos.

ACORDO PRÉ-NUPCIAL Taylor Swift quer proteger fortuna

Medida visa proteger a fortuna de 1,6 bilhão de dólares (mais de R\$ 8 bilhões)

MARCUS PIGGOTT/DIVULGAÇÃO



Cantora diz, por meio de sua equipe, que "suou" para construir carreira

Folhapress

Taylor Swift e Travis Kelce estão elaborando um acordo pré-nupcial "blindado" para proteger seus bens. A cantora e o jogador de futebol americano anunciaram o noivado em agosto.

O acordo visa proteger a fortuna de 1.6 bilhões de dólares (mais de R\$ 8 bilhões) da cantora. "Taylor foi sincera com Travis desde o primeiro dia, dizendo que estar apaixonada não é a mesma coisa que ser imprudente", disse uma fonte ao site RadarOnline.

"Taylor suou muito por décadas para construir sua carreira e sua fortuna e quer garantir que isso esteja seguro, não importa o quanto eles estão loucos um pelo outro. Travis entende. Ele admira o quanto ela é dedicada e acredita que é importante que eles se mantenham financeiramente independentes."

A equipe de Taylor diz que o acordo é "blindado" porque não deixa nenhum aspecto financeiro de fora. "[O acordo inclui] de seus direitos musicais e marcas

registradas às suas propriedades, investimentos e controle criativo. Ela já viu como outras celebridades perderam fortunas em divórcios complicados. Pra ela, é uma questão de praticidade, não de pessimismo".

O casal está trabalhando com os melhores advogados do mercado para resolver a questão, tamanhas as fortunas envolvidas. Eles formam o segundo casal mais rico entre as celebridades, perdendo apenas para Beyoncé e Jay-Z.

Segundo a fonte, um dos aspectos mais delicados do acordo é a liberdade artística de Taylor. "A música de Taylor é uma extensão de sua identidade. Não há nenhuma tentativa de restringi-la criativamente - trata-se simplesmente de manter o respeito mútuo entre eles, e seu acordo pré-nupcial incluirá até uma cláusula que lhe permitirá compor músicas sobre seu relacionamento com Kelce sem risco de ser processada por difamação."

Travis questiona diretriz de privacidade

Enquanto isso, os advogados de Travis querem diretrizes claras sobre privacidade e declarações públicas, incluindo um termo de confidencialidade. "Os dois vivem sob o olhar do público e a última coisa que querem é que o relacionamento vire assunto para os tabloides, caso as coisas mudem".

Bilionária, Taylor é a cantora mais rica do mundo e tem uma fortuna bem maior que a de Travis. "Tight end" no Kansas City Chiefs, Travis tem a fortuna avaliada em 70 milhões de dólares (mais de R\$ 379

milhões na cotação atual).

"Travis claramente está muito bem [financeiramente]. Ele é um grande atleta com seus próprios empreendimentos, mas sabe que o sucesso de Taylor está em outro nível. Não há inveja ali. Ele realmente respeita o quanto ela é inteligente quando o assunto é negócios."

Taylor já revelou que vai fazer um grande casamento, provavelmente em algum destino fora dos Estados Unidos. A data da cerimônia, porém, ainda não foi marcada.

LITERATURA

Querem nos limitar ao identitarismo, diz Itamar Vieira Junior, com novo livro

Ao lançar 'Coração Sem Medo', escritor encerra trilogia iniciada com romance 'Torto Arado'. Obra narra a saga de uma funcionária que trabalhava como caixa de supermercado

Nadine Nascimento

Itamar Vieira Junior costuma se afastar da ideia de que "Torto Arado" já seja um livro clássico, mesmo diante do sucesso de público e da trajetória de prêmios que acumulou desde seu lançamento — venceu o Jabuti e foi finalista do Booker Prize, por exemplo. O escritor rejeita rótulos e pensa sua obra como parte de uma tradição viva e em diálogo com as lutas do povo brasileiro. "É um livro que ainda é uma criança, tem seis anos de publicação", diz.

Agora ele encerra a trilogia que iniciou com "Torto Arado", em 2019, e se desdobrou em "Salvar o Fogo", de 2022, com "Coração sem Medo". A obra, que chega às livrarias na semana que vem, desloca a série do sertão baiano para a capital Salvador e conta a história da protagonista Rita Preta. Vieira Junior diz não ter expectativas de repetir o sucesso da obra inaugural.

"Não tenho nenhuma pretensão. Cada livro é um livro. Quando pensamos na obra do Jorge Amado, cada um pode ter seu livro preferido, mas é inegável que 'Capitães da Areia' seja o mais popular.

Quando a gente pensa no Gabriel García Márquez, é inegável que o que 'Cem Anos de Solidão' conseguiu nenhum outro conseguiu depois. Estou conformado, acho que, nesse sentido, amadureci, não criei expectativas", afirma.

"Coração sem Medo" traz a história mais contemporânea da trilogia e narra a saga de uma operadora de caixa de supermercado, mãe solo de três filhos, que tem a vida virada do avesso quando um deles — o mais velho, Cid — desaparece na comunidade onde a família vive, em Salvador.

A obra não só desloca o cenário do campo para a cidade, como passa de uma narrativa sobre uma comunidade abandonada pelo Estado, presente nos dois primeiros livros, para outra que enfrenta a sua opressão. Rita Preta é descendente de Donana, a avó de Bibiana e Belonísia em "Torto Arado".

"Eles migram para a cidade nesse movimento de êxodo rural, mas descobrem que lá eles também não têm direito à dignidade, não têm direito à vida, à moradia, nem a habitar a cidade de uma maneira democrática", afirma o autor.



Salvador (BA): autor desloca em novo romance o cenário do campo para a cidade

Protagonista

Em "Coração sem Medo", a protagonista vive um verdadeiro calvário na busca pelo filho perdido, vê a sua segurança em risco e tenta seguir mesmo diante das mais extremas violências. Quando questionado sobre a escolha de narrar mais uma história de uma mulher negra sob a perspectiva da dor profunda, o escritor avalia que há ainda muitas Ritas da vida real.

"Haverá um tempo em que a gente precisará narrar a vida por uma outra perspectiva, mas, para mim, é impossível fechar os olhos para isso", diz o autor. "Quando narro a

história de Rita, tenho a impressão de que estou narrando a história de muitas mulheres que ainda têm suas vidas inferiorizadas, subalternizadas, mas que, ainda assim, a exemplo dos antepassados, encontram força, coragem, propósitos e esperanças."

Rita Preta, assim como em "Torto Arado" e "Salvar o Fogo", é mais uma protagonista negra no universo criado pelo escritor. "As três histórias têm como pano de fundo o drama do passado colonial. Se pensarmos que o mundo colonial foi projetado por homens, ao contar a história em uma perspectiva decolonial ou contracolo-

nial, o foco muda, vai para os personagens que foram historicamente subalternizados", diz o romancista.

"Parece que mais uma vez estão querendo nos confinar em espaços de controle com o debate de identitarismo. O que está em disputa é o direito à memória, o direito à história. Quem pode ter, quem não pode ter. E as coisas estão se repetindo. Embora estejamos falando de uma faceta da história brasileira, do nosso passado escravista e da repercussão desses eventos no nosso cotidiano, no fundo, estamos nos confrontando com a experiência humana."

DO PODCAST AO PAPEL

'Mano a Mano' vira livro com lançamento neste mês

Ricardo Vinícius

No próximo dia 28, a Companhia das Letras lança "Mano a Mano", livro inspirado no podcast homônimo apresentado por Mano Brown. Criado em 2021 durante a pandemia de covid-19, o podcast nasceu da necessidade do rapper por um espaço seguro e autêntico para dialogar com figuras relevantes. Ao lado da jornalista Semayat Oliveira, Brown conduziu conversas que abordam temas que vão da política ao futebol, da música à sociologia.

Com quatro temporadas no ar, "Mano a Mano" tor-

nou-se um dos programas mais ouvidos do Brasil, reconhecido pela profundidade dos diálogos e pelo compromisso com o respeito às diferentes vozes. "Mesmo que eu não concorde, mesmo que a gente não tenha sintonia nenhuma com o convidado, o respeito vem em primeiro lugar", afirma o apresentador.

A edição reúne vinte entrevistas marcantes do podcast, além de trechos selecionados das conversas e um rico material visual com fotos dos bastidores. Cada entrevista conta ainda com introduções inéditas escritas por Mano Brown, que

também assina o prefácio do livro. Com projeto gráfico especial e pintura trilateral na primeira tiragem, a obra é tanto um registro histórico quanto um retrato contemporâneo das vozes que moldam o Brasil.

Personalidades

Entre os convidados cujas entrevistas agora ganham versão impressa estão os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff, a ministra Marina Silva, além de personalidades como Sueli Carneiro, Glória Maria, Conceição Evaristo, Emicida e Ronaldo Fenômeno.



Programa conduzido pelo rapper Mano Brown se tornou referência no debate público

JEF DELGADO/ DIVULGAÇÃO

Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Os Terroristas do Hamas são como cupins que sempre voltam



João Joaquim

Médico e articulista do DM

E a guerra de Israel contra o povo palestino (dois anos, outubro 2023-outubro 2025)? Pessoas mais ingênuas e esperançosas acreditariam no que fez o presidente Donald Trump/U.S.A, ao lado do premiê israelense Benjamin Netanyahu/Israel. Trump proclamou no parlamento de Israel, que estava inaugurada uma nova Era.

A Era da paz e do amor, da vida e da alegria. Feitas essas declarações em um dia, 14.10.2025, no outro dia o exército de Israel em certo entrevero com alguns palestinos, matou seis pessoas!

Ao que sugere a História desses povos do Oriente Médio, os perpétuos conflitos dessas gentes, fica a impressão de que a guerra para eles está no seus DNAs. Nada ou ninguém os demove desse espírito bélico, desse instinto de aniquilação de rivais e inimigos. As crianças são geradas, criadas e crescidas com essa instrução, desse treinamento de executar, de eliminar o outro. É o clássico comportamento do predador com a presa, pelo simples gosto de anular quem se considera inimigo.

O que sente e pensa um terrorista do grupo Hamas contra um judeu/israelense, é o que na Psiquiatria e Psicologia

se denomina pulsão de morte. Ou mesmo em algumas doutrinas e filosofias: o instinto de tânatos (thanatus), em oposição a eros. Thanatus/tânatos (tanatologia) seria então a alma de qualquer integrante desses terroristas do Hamas, do Hezbollah, que se compraz, que se realiza com a morte e destruição de quem contraria suas ideias do terror, do medo. A alma de um Hamas é esta: a vocação de morte de outrem e até de si mesmo. Em oposição a eros, à vida, ao amor, ao sentimento de altruísmo, de empatia e civilidade. Tais sentimentos não são com terroristas!

A narrativa bíblica registrada no livro de Gênesis, fala do primeiro homicídio da humanidade. Caim matou o irmão Abel. E assim, vai desenrolando a História dos conflitos. Temos na evolução a descrição dessas etnias, judeus, palestinos e outros

povos. Brigas, conflitos. É sugestiva a evolução desse espírito belicoso. O menino (menina) educado e sempre treinado para o manuseio de armas, de terror, de preparo para matar e morrer. Judeu contra muçulmano, terror e mais terror! Quanto horror perante os céus!

E vamos ao epílogo do encontra dos líderes com vistas ao fim da guerra Israel contra o povo palestino (inclusive o grupo terrorista Hamas). Reunião capitaneada por Donald trump. Pessoa bem pensante e bem lida, acredita no que discursou o histriônico e fanfarrão Donald Trump? Eu não acredito em paz na região.

Esses terroristas Hamas, trazem a índole dos cupins de terra ou madeira. De começo, eliminam-se alguns, afugentam alguns. Mas, logo eles voltam e tudo continua como dantes, como se fosse no quartel de

Abrantes. Atentados, execuções, terror, destruição e mortes, sempre mortes.

Não resta dúvida de que Donald Trump é também um oportunista, o homem quer mesmo é se promover, se mostrar como o mais poderoso do planeta, como um estadista plenipotenciário, uma potestade que fala grosso e cria fabulações que até parecem verdade. Acreditar em suas promessas e sermões é como ter a história da carocha e de ufologia como verdadeiras. O leitor ou leitora acredita? Eu também não! Para quem conhece a natureza das colmeias de cupins. A analogia é perfeita. Antes qualquer ameaça, veneno; todos fogem. Esqueceu-se deles, logo vão voltando e replicam rapidamente. Se reorganizam. Nada os detém. Igualzinho os terroristas do Hamas.

A importância da visão sistêmica



Salatiel Soares
Engenheiro,
administrador de empresas

“O todo é feito de partes que se influenciam mutuamente.”

— Peter Senge, A Quinta Disciplina

A visão sistêmica representa um dos mais altos graus de compreensão humana. Ela permite perceber as relações invisíveis que interligam as partes de um conjunto, revelando que nada existe de forma isolada. Todo sistema — biológico, musical, organizacional ou econômico — funciona por meio de interações cons-

tantes. O profissional que desenvolve essa capacidade abandona o olhar fragmentado e passa a enxergar os fenômenos em rede, compreendendo como cada elemento contribui para o equilíbrio do todo.

Na medicina, essa visão é decisiva. Um médico restrito ao exame de um órgão pode tratar sintomas, mas dificilmente alcançará as causas. Já o profissional que entende o corpo como um sistema interdependente descobre que o que se manifesta nos olhos, na pele ou nos batimentos cardíacos é reflexo de uma ordem muito mais ampla. Há casos emblemáticos, como o do oftalmologista capaz de identificar uma gravidez apenas pelo exame ocular, ao perceber alterações hormonais que se refletem no olhar. Isso demonstra que o corpo humano não é uma soma de órgãos, mas uma sinfonia biológica, na qual cada parte traduz o estado do organismo inteiro. O olhar sistêmico transforma o médico em intérprete do corpo, e não apenas em executor de procedimentos.

A música oferece outro

exemplo da força do pensamento sistêmico. Uma orquestra sinfônica é, por natureza, um organismo vivo. Cada músico domina seu instrumento e conhece o valor de sua parte, mas o sentido pleno da execução só se revela quando todos se unem sob a regência do maestro. O maestro é o elo integrador: percebe o tempo de entrada de cada instrumento, a intensidade de cada nota e a pausa necessária ao equilíbrio da harmonia. Quando essa coordenação se perde, a música se desorganiza; quando o maestro integra, o som disperso se transforma em arte. Assim, a orquestra simboliza o sistema ideal — aquele em que o resultado coletivo é maior que a soma dos desempenhos individuais.

No campo da energia, essa mesma visão amplia horizontes. O engenheiro que enxerga o setor apenas como produção e distribuição de eletricidade limita-se ao aspecto técnico. Mas aquele que o integra à economia percebe seu papel estruturante no desenvolvimento. A energia é o susten-

táculo da prosperidade: sem ela, não há indústria, transporte, tecnologia ou bem-estar social. É a energia que alimenta as engrenagens da vida moderna e garante o funcionamento dos demais sistemas. O profissional que analisa o setor energético de modo integrado entende que cada decisão técnica repercute em cadeias produtivas, ambientais e sociais. Essa percepção o torna mais completo, pois o leva a compreender que a energia não é um fim em si mesma, mas o elo vital do progresso econômico e humano.

A importância dessa mentalidade é destacada por Peter Senge em sua obra clássica A Quinta Disciplina. O autor afirma que “a visão sistêmica é a disciplina que integra todas as outras, unindo-as em um corpo coerente de teoria e prática”. Essa forma de pensar rompe com o modelo linear de causa e efeito e introduz o pensamento circular — aquele que reconhece as interdependências, as retroalimentações e os fluxos invisíveis que moldam a realidade. Quando um profissional

compreende o sistema, ele não apenas executa: ele antecipa, previne e transforma.

Em qualquer área do conhecimento, o princípio é o mesmo. O diagnóstico mais preciso, a decisão mais eficaz e a ação mais justa nascem da compreensão do sistema como um todo. O médico que entende o corpo, o maestro que entende a orquestra e o engenheiro que entende a economia compartilham a mesma virtude intelectual: a capacidade de integrar. Essa é a diferença entre o especialista que conhece e o sábio que compreende.

Em tempos de especialização excessiva e de fragmentação do saber, cultivar a visão sistêmica é um ato de lucidez. É ela que permite ao médico curar além do sintoma, ao maestro reger além da partitura e ao engenheiro planejar além do circuito. Ver o todo nas partes e as partes no todo — eis a essência da inteligência integradora, aquela que une técnica e sensibilidade, ciência e arte, razão e intuição.

VALE TUDO

Delegados apontam erros da polícia na investigação da morte de Odete

Brasil, enfim, tomou conhecimento sobre quem matou vilã que fez famílias comentarem desfecho da novela. No entanto, especialistas indicam falhas na condução da análise do assassinato que movimentou redes sociais

Isabella Menon
Folhapress

Foi no Copacabana Palace. Quarto 604. Um tiro e cinco principais suspeitos. A vítima: Odete Roitman. A cena faz parte de um dos maiores mistérios da telenovela brasileira, envolvendo a vilã interpretada por Débora Bloch, no remake de "Vale Tudo", da TV Globo.

A investigação do crime é conduzida pela polícia. A Folha de S.Paulo conversou com delegados e um advogado sobre esse processo — eles apontaram falhas na condução da análise sobre a morte. O mistério foi desvendado ontem.

Caso a investigação seguisse os padrões da vida real, haveria indícios de erros que poderiam comprometer a solução do caso. Entre as falhas mais evidentes está a falta de isolamento adequado da cena do crime. Na novela, apenas o quarto da vilã foi isolado, permitindo a aproximação de curiosos. A barreira, inclusive, é rompida pelo marido da vítima, César Ribeiro (Cauã Reymond).

Para o delegado Adriano Soares, do DHPP (Departamento de Homicídios e

Proteção à Pessoa) da Polícia Civil de Minas Gerais, o correto seria isolar todo o andar. "Isso não seria possível, pois [o indicado] é que policiais façam a preservação do local."

Segundo ele, ao invadir a cena, como fez César, seria possível apagar vestígios valiosos, como uma pegada com sangue ou resíduos, que poderiam indicar o autor do crime. Soares também chama atenção para o ritmo da investigação.

"Os investigadores deveriam entrevistar os hóspedes dos quartos e os funcionários do hotel", afirma ele, que também destaca o fato de o delegado avisar que o viúvo que será chamado para prestar depoimento no dia seguinte.

"Ele pode ser suspeito ou testemunha, mas quanto mais cedo se colhem informações, maiores são as chances de elucidar o caso", explica. O ideal é que o interrogatório acontecesse naquela mesma noite. "O delegado não avisa que vai conversar no dia seguinte. A pessoa pode fugir, criar álbis ou adotar estratégias para atrapalhar a investigação", diz.

Outro fator que também causa estranheza é que a polícia realizou apenas a



Cena com cinco suspeitos chamou a atenção da sociedade civil pela falta de um operador do Direito

verificação das digitais ao encontrar a suposta arma do crime. Para os especialistas, deveriam ter sido realizados outros exames também.

"É importante a coleta de digitais, mas é mais importante que seja realizada a microcomparação balística com os projéteis que foram encontrados no apartamento, para saber se os disparos que mataram a Odete realmente saíram daquela arma", diz o delegado da DHPP, que também cita a polícia deveria buscar imagens de toda a movimentação do hotel na hora do crime e não apenas do corredor do quarto da vilã.

OAB

Ele também comenta

outra cena que chamou atenção dos telespectadores, em que os cinco suspeitos — Heleninha (Paolla Oliveira), Maria de Fátima (Bella Campos), Marco Aurélio (Alexandre Nero), César e Celina (Malu Galli) — sentam lado a lado e aguardam a vez para prestar depoimento.

A cena foi criticada pelo Conselho Federal da OAB (Ordem de Advogados do Brasil), que, em nota, comentou que é ilegal que o investigador ou delegado chame cinco suspeitos para depor no mesmo dia, segundo o Código Penal e também alerta para a falta de advogados durante o interrogatório.

Já o delegado Roberto Miranda, da Polícia Civil

de São Paulo, analisa que os suspeitos do crime da dramaturgia são, em sua maioria, pessoas de renda alta, que normalmente são acompanhadas de advogados.

Além disso, ele nota que o delegado da novela ouve mais do que faz questionamentos. "Ali, o suspeito tem uma narrativa fluída. Na realidade, eles são muito mais inquiridos do que falam", diz Miranda.

O advogado criminalista Matheus Falivene, especialista em delação premiada, afirma que a polícia deveria buscar uma lista dos funcionários e hóspedes. Afinal, o assassino pode ter entrado não apenas pela porta, mas talvez tenha tido outro acesso, como a janela do quarto.

DESFECHO

'Não vou negar que é um alívio', declara atriz Taís Araujo

Ana Clara Cottecco

Ontem, dia em que foi exibido o último capítulo de "Vale Tudo", a atriz Taís Araujo usou as redes sociais para dividir com o público o turbilhão de emoções do encerramento do remake. Em um vídeo gravado no último dia de gravações, a intérprete de Raquel, protagonista da trama de Manuela Dias, falou sobre a intensidade do processo e o sentimento de dever cumprido.

"Hoje é o último dia de gravação de 'Vale Tudo'. São

tantos sentimentos misturados... Não vou negar que é um alívio, porque é muito tempo envolvida em um trabalho. Mas, ao mesmo tempo, é um trabalho tão bonito e importante na minha história que me coloca em outro lugar", afirmou a atriz, visivelmente emocionada.

Taís contou que se despede da personagem com gratidão e exaustão, reconhecendo o impacto de Raquel em sua trajetória pessoal e profissional. "Dei minha alma por ela. Amo a Raquel, sou apaixonada pe-

los dilemas e pelas questões que atravessam essa mulher. Ela representa a maioria das brasileiras que estão no corre, que abrem mão de sonhos para cuidar da família", refletiu.

Vulnerabilidades

A atriz destacou ainda como o papel a fez revisar vulnerabilidades. "Ela me fez mergulhar em sentimentos muito profundos, de inseguranças que são minhas também, enquanto mãe. Em algumas cenas, eu estava inteira ali, vivendo aquela história.



FÁBIO ROCHA/ GLOBO

Artista deu vida à jornada do herói no horário nobre da TV Globo